

Câmara de Três Rios aprova pacote de benefícios aos parlamentares

Serão três auxílios aos vereadores e que custarão mais de R\$ 600 mil por ano

Ana Paula Caneda / TV Correio da Manhã

Por Richard Stoltzenburg

A Câmara Municipal de Três Rios aprovou, na última sessão legislativa do ano, realizada em 18 de dezembro, um pacote de benefícios direcionado aos próprios vereadores. As medidas incluem a criação de vale-refeição, auxílio saúde e verba indenizatória, com impacto estimado superior a R\$ 600 mil por ano aos cofres públicos.

Entre os projetos aprovados está o Projeto de Lei nº 2021/2025, que cria o vale-refeição para os parlamentares. A proposta é de autoria do vereador e presidente da Casa Legislativa, Antônio Carlos Canavez Coelho, e foi aprovada por 14 votos a favor e uma abstenção, do vereador Ildo Inês.

O texto estabelece que o benefício será pago apenas em dias úteis de funcionamento do Poder Público Municipal, limitado a 30% do valor da Unidade Fiscal de Três Rios, que atualmente é de R\$ 127,57. Com isso, o valor diário do vale-refeição será de aproximadamente R\$ 42,52. Considerando os 15 vereadores e uma média de 20 dias úteis por mês, o custo mensal será de R\$ 12.757, ultrapassando R\$ 150 mil por ano.

Mais auxílios aprovados

Além do vale-refeição, a Câmara aprovou, também por 14



Textos do presidente da Casa, Tonico Coelho, foram aprovados na última sessão do ano

votos a favor e uma abstenção, o Projeto de Lei que cria o auxílio saúde aos vereadores. De acordo com a proposta, o benefício poderá ser utilizado para cobrir despesas médicas em geral, incluindo planos de saúde, consultas médicas, fisioterapia, exames, procedimentos, despesas odontológicas, cuidados com a saúde mental, medicamentos e outros gastos relacionados à saúde do parlamentar.

O texto fixa o valor máximo do auxílio em 10 unidades fiscais, o que corresponde a

R\$ 1.275,70 por vereador. No total, o custo mensal será de R\$ 19.135,50, chegando a R\$ 229.626 por ano.

Outro projeto aprovado estabelece a Verba Indenizatória ao Exercício Parlamentar (VIEP), também limitada a 10 unidades fiscais por vereador. A votação seguiu o mesmo placar: 14 votos favoráveis e uma abstenção. Assim como o auxílio saúde, a VIEP terá custo mensal de R\$ 19.135,50 e anual de R\$ 229.626. Somando todos os benefícios, o custo ultrapassará

R\$600 mil por ano.

Um ponto que tem gerado questionamentos é a falta de detalhamento sobre a fiscalização do uso dos recursos, já que o texto aprovado não especifica como será feito o controle dos gastos. A aprovação no último dia de sessão legislativa do ano também chamou a atenção.

Vereadores que votaram a favor

Votaram a favor dos projetos: Ana Clara de Oliveira Araújo (Clarinha), André Ver-

dureiro, Bia Bogossian, Careca do Projeto, Carlos Domingues (Pipe do Basquete), Delson Luís Ramos (Delsinho do Caixa d'Água), Pastor Vanderson Travassos, Prof. Anderson Muriçoca, Prof. Erquinho, Prof. Flávio Duarte, Rafael Silva, Sebastião Dias (Miúdo), Tonico Coelho e Zimar da Dengue.

Repercussão negativa

A aprovação dos projetos gerou repercussão negativa entre moradores do município, especialmente pelo contexto enfrentado pela cidade em 2024. Três Rios passou por dificuldades na área da saúde, incluindo o risco de suspensão da maternidade do Hospital Nossa Senhora da Conceição, devido a atrasos em repasses financeiros que ultrapassaram R\$ 2 milhões.

Na ocasião, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) ingressou com ação judicial para garantir que a maternidade continuasse funcionando normalmente. Os projetos agora seguem para o Poder Executivo, que poderá sancionar ou vetar as propostas.

A Câmara de Três Rios foi questionada, assim como o autor dos projetos, mas até o momento não obtivemos retorno. A Prefeitura de Três Rios também foi questionada se vai sancionar as propostas e aguardamos um posicionamento.

Ceia de natal deve custar, em média, R\$ 338 por família

Divulgação

O Natal segue sendo uma das datas mais importantes para o comércio e para a economia da Região Serrana do Rio. Uma pesquisa nacional aponta que o brasileiro deve gastar, em média, R\$ 338 com os preparativos da ceia ou do almoço natalino, valor que inclui alimentos, bebidas e itens para a confraternização familiar.

O levantamento foi realizado pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em parceria com a Offerwise Pesquisas. Segundo o estudo, 98% dos brasileiros pretendem comemorar o Natal em 2025, o que reforça a importância da data tanto no aspecto cultural quanto econômico.

Região Serrana

Na Região Serrana, a expectativa é de reflexos diretos no comércio local, especialmente

em cidades como Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo, onde o Natal tradicionalmente aquece setores como supermercados, açougues, lojas de bebidas e comércio de bairro.

De acordo com a pesquisa, 46% dos entrevistados pretendem celebrar o Natal em casa, enquanto 17% vão comemorar na casa dos pais e 15% na residência de outros parentes. Outros 20% afirmaram que devem viajar, o que também movimentará áreas como turismo, transporte e serviços, importantes para a economia regional.

Divisão de custos

Para manter o equilíbrio no orçamento familiar, muitos consumidores estão optando por dividir as despesas da ceia. O estudo mostra que 31% das pessoas pretendem levar um prato, 28% vão dividir os custos em dinheiro e 13% disseram que irão arcar

sozinhos com todas as despesas.

Para o presidente da CDL Petrópolis, Cláudio Mohammad, o comportamento revela um consumidor mais consciente. "O Natal continua sendo uma data de forte apelo emocional, mas as famílias estão mais organizadas financeiramente. Dividir gastos e planejar as compras ajuda a evitar excessos e beneficia tanto o consumidor quanto o comércio local", avalia.

Varejo

Além da ceia, o levantamento aponta crescimento na compra de roupas, calçados e acessórios. Entre os brasileiros que vão comemorar o Natal, 65% afirmaram que pretendem comprar algum item de vestuário, com gasto médio estimado em R\$ 324.

Segundo Cláudio Mohammad, esse movimento é positivo para o varejo da Região Serrana. "O fim de ano impulsiona diversos



CDL Petrópolis destaca impacto da data no comércio e importância do equilíbrio nas despesas

segmentos, especialmente moda e calçados. O consumidor quer se preparar para a celebração, mas está mais criterioso e atento aos preços", destaca.

Consumo consciente

A CDL Petrópolis avalia que o cenário indica um Natal de consumo ativo, porém mais responsável.

O alerta é para que o planejamento financeiro continue sendo prioridade, evitando dívidas no início do próximo ano.

"Comprar com consciência fortalece o comércio e ajuda as famílias a começarem o ano seguinte com mais tranquilidade financeira", conclui o presidente da entidade.